

07 SET 2004

União contra a hantavirose

DF. Saúde

DF e Entorno unificam o combate e prevenção à doença em seminário

As quatro mortes causadas pela hantavirose no Entorno será um dos assuntos abordados por um seminário da Secretaria de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno (Seade). O encontro, quinta-feira, às 14h, no Hemocentro de Brasília, contará com a participação dos 23 secretários de saúde de todos os municípios do Entorno. O objetivo principal do seminário é unificar o combate e prevenção à doença.

Para o secretário da Seade, Paulo Roriz, o hantávirus, que

já matou dez pessoas no DF e quatro no Entorno, deve ter a forma de combate e prevenção discutida à exaustão. "Temos que levar o máximo de informação para as pessoas, para que elas possam participar do processo de prevenção à doença", disse.

Para conseguir levar os assuntos debatidos no seminário a todas as camadas da população do Entorno, o cemirário terá o apoio da Agência Goiana para o Desenvolvimento Regional. Para ministrar as palestras sobre a doença, fo-

ram convidadas a chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana, e a chefe do Departamento de Vigilância Ambiental, Míriam dos Santos.

Das 14 notificações de pacientes com possibilidades de estarem contaminados pela hantavirose em Goiás, dois foram confirmados pelos exames realizados no Instituto Adolf Lutz, de São Paulo. Um, é do fazendeiro José Roberto da Abadia, 41 anos, que morava em Luziânia e faleceu em um hospital de Brasília,

no dia 19 de agosto. O outro, também de Luziânia, é de uma paciente que está internada no Hospital de Base de Brasília, em estado grave.

O material sorológico enviado ao Instituto Adolf Lutz deu resultado negativo para hantavirose em 12 exames, de moradores de Anápolis (dois), Uruana (um) Águas Lindas (quatro), Caldas Novas (um), Luziânia (dois), Alexânia (um), Cabeceiras (um, que faleceu no dia 19 de agosto, em Planaltina do DF) e Itauçu (um, que faleceu).